



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 21 de janeiro de 2025 | Caderno Executivo | Seção Atos Normativos

COMUNICADO - ANEXO III - EDITAL DE CHAMAMENTO - Nº 01/2025, DE 20 DE JANEIRO DE 2025

(ANEXO 3) - TPUSP XX/2025

TERMO DE PERMISSÃO DE USO PARA O FORNECIMENTO DE ALIMENTOS EM DOIS CENTROS DE VIVÊNCIA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA (CUASO) DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (TPUSP) QUE ENTRE SI FAZEM A PREFEITURA DO CAMPUS CAPITAL-BUTANTÃ E A EMPRESA:

Pelo presente instrumento de Termo de Permissão de Uso Precário de Espaços para o Fornecimento de Alimentos em Áreas Comuns do *Campus* Capital-Butantã da Universidade de São Paulo (TPUSP), de um lado a UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, autarquia estadual de regime especial, regida por seu Estatuto aprovado pela Resolução nº 3.461, de 07 de outubro de 1988 e pelo Regimento Geral aprovado pela Resolução nº 3.745, de 19 de outubro de 1990, com sede na Rua da Reitoria, 374 CEP 05508-220, São Paulo, adiante denominada USP, inscrita no CNPJ/MF sob no 63.025.530/0001-04, neste ato representada pelo Magnífico Reitor, através da Prefeitura do *Campus* Capital-Butantã (PUSP-CB), localizada na Rua da Praça do Relógio, nº 109 - CEP 05508-050, São Paulo, no Bairro Butantã, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, doravante denominada USP/PUSP-CB, neste ato representada por sua Prefeita Profa. Dra. **RAQUEL ROLNIK**, RG XXXXXXXX e de outro lado a empresa XXXXXXXXXXXX CNPJ XXXXXXXXXXXX neste ato representada pelo(a) Senhor(a) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, nacionalidade: XXXXXXXXXXXX, estado civil: XXXXXXXXXXXX, portador(a) da Carteira de Identidade RG nº XXXXXXXXXXXXXXXX, CPF/MF sob nº XXXXXXXXXXXXXXXX, doravante denominado(a) **PERMISSIONÁRIO(A)** e considerando a necessidade de regulamentação dos espaços destinados ao comércio ou serviço em áreas comuns do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo, têm entre si justo e acertado o que segue, de acordo com as cláusulas e condições abaixo:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 O objeto deste instrumento é a autorização de uso simples, precária e onerosa do espaço destinado ao comércio de alimentos em áreas da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira (CUASO) no ponto caracterizado como **TPUSP XX/2025**, localizado no Centro de Vivência XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

1.2 O local destinado para o(a) **PERMISSIONÁRIO(A)** obedecerá aos critérios de conveniência e oportunidade, podendo ser alterado a qualquer tempo, mediante comunicação prévia de 30 dias.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

2.1. As dimensões do espaço físico destinado ao ponto de comércio de alimentos não devem exceder, para sua instalação, a metragem de **XXm x XXm e XX m²**, conforme especificado no Edital de Chamamento Público 01/2025.

2.2. A utilização e forma dos materiais de serviço estão descritos e caracterizados nas “Diretrizes Técnicas Relativas às Condições Higiênico-Sanitárias para o Fornecimento de Alimentos em Áreas do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo”, que passa a fazer parte integrante deste Termo de Autorização.

2.3. O **PERMISSIONÁRIO(A)** receberá da Prefeitura do *Campus* um Termo de Permissão de Uso (TPUSP), discriminando:

- Dados da empresa e do(a) **PERMISSIONÁRIO(A)**;
- Localização do Ponto de Comércio;
- Número de matrícula;
- Área permitida para ocupação;
- Horário de funcionamento;
- Relação de produtos permitidos comércio e preço (conforme Formulário de Inscrição).

CLÁUSULA TERCEIRA – DO PRAZO

3.1. O presente termo vigorará por prazo de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado por igual período, e podendo ser revogado a qualquer momento, sem direito a indenização, devendo o **PERMISSIONÁRIO(A)** restituir a área no estado que recebeu da USP/PUSP-CB.

CLÁUSULA QUARTA – DOS ENCARGOS E RESPONSABILIDADES DO PERMISSIONÁRIO(A)

4.1. O(A) **PERMISSIONÁRIO(A)** declara que recebeu, conhece e aceita as condições estabelecidas nas “**Diretrizes Técnicas Relativas às Condições Higiênico-Sanitárias para o Fornecimento de Alimentos em Áreas do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo**”, relacionadas à sua atividade vigente na data da assinatura deste Termo, e se compromete a dar conhecimento dessas Diretrizes e do conteúdo do Termo de Permissão de Uso do Espaço às pessoas sob sua responsabilidade, devolvendo uma cópia assinada à USP/PUSP-CB.

4.1.1. A produção e o fornecimento de alimentos deverão obedecer a legislação sanitária vigente e as condições estabelecidas nas “**Diretrizes Técnicas Relativas às Condições Higiênico-Sanitárias para o Fornecimento de Alimentos em Áreas do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo**”.

4.2. O exercício da atividade ocorrerá em ponto fixo, instalado no local autorizado pela USP/PUSP-CB, mediante a utilização de equipamentos de apoio desmontáveis ou removíveis.

4.3. Para o exercício das atividades previstas neste Termo de Permissão não será concedida mais de uma autorização, concomitantemente, para cada um dos responsáveis pelos espaços concedidos, denominados Titulares.

4.4 Ficarão exclusivamente a cargo do(a) **PERMISSIONÁRIO(A)** titular a contratação de auxiliares, de acordo com a legislação trabalhista vigente, com o devido conhecimento da USP/PUSP-CB sendo que

um deles deverá ser o seu suplente.

4.5. Os horários destinados ao exercício das atividades ficam permitidos no período de **segunda a sexta-feira das 07:00 às 22:00 horas e nos sábados das 08:00 às 14:00 horas** (respeitando a jornada de trabalho dos funcionários), obedecendo aos feriados nacionais e aos períodos de recesso determinados pela reitoria da Universidade de São Paulo, podendo a USP/PUSP-CB, a qualquer tempo e mediante prévia comunicação, alterar o horário de funcionamento.

4.5.1. A qualquer tempo e mediante prévia comunicação, a PUSP-CB poderá solicitar a operação do fornecedor de alimentos para atender demandas eventuais de interesse da universidade.

CLÁUSULA QUINTA – DOS PRODUTOS AUTORIZADOS E DAS VEDAÇÕES

5.1. Ao(À) **PERMISSIONÁRIO(A)** é permitida exclusivamente a comercialização dos produtos especificados no Formulário para o Requerimento do Termo de Permissão de Uso para o Fornecimento de Alimentos nas Áreas do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo (TPUSP), entregue por ele no ato da inscrição para o Edital de Chamamento Público 001/2025.

5.1.1. A comercialização de produtos não especificados implicará na sanção prevista na Cláusula Nona.

5.1.2. A atualização da oferta de produtos deverá ser submetida à Comissão Técnica de Avaliação com antecedência mínima de 15 dias.

5.2. É terminantemente proibida a comercialização de bebidas alcoólicas, cigarros, cigarrilhas e congêneres, além dos produtos proibidos por força de lei.

CLÁUSULA SEXTA – DAS OBRIGAÇÕES DO AUTORIZADO

6.1. O (A) **PERMISSIONÁRIO(A)** declara que recebeu, conhece e aceita as condições estabelecidas no “Edital de Chamamento Público para Seleção e Credenciamento de Interessados no Fornecimento de Alimentos em Áreas do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo e se compromete a dar conhecimento desses documentos aos funcionários sob sua responsabilidade, devolvendo uma cópia assinada à USP/PUSP-CB.

6.2. O permissionário fica obrigado a:

1. Realizar as adequações necessárias em seu equipamento/contêiner para obtenção da energia elétrica, água e esgoto nos pontos de distribuição fornecidos pela PUSP-CB, seguindo as orientações fornecidas pela PUSP-CB;
2. Apresentar-se pessoalmente, ou representado por seu suplente, durante o período de comercialização, munido dos documentos necessários à sua identificação, exigência que se aplica também aos auxiliares;
3. Manter o equipamento, bem como os mobiliários de apoio, em boas condições de conservação, limpeza e identificação, providenciando os reparos que se fizerem necessários ou aqueles determinados pela PUSP-CB;
4. Manter permanentemente limpa a área ocupada pelo equipamento, bem como seu entorno, instalando recipientes apropriados para coletar o resíduo produzido, que

- deverá ser acondicionado em saco plástico resistente (NBR 9190) ou bombona (resíduo líquido) e destinado adequadamente à lixeira indicada pela PUSP-CB, quantas vezes forem necessárias ao longo do dia, sendo vedado o descarte na rede pluvial;
5. Manter a equipe de trabalho uniformizada e com a identificação da empresa;
 6. Manter higiene pessoal e do vestuário, bem como assim exigir e zelar pela de seus auxiliares;
 7. Responder por seus atos e pelos atos praticados por seus auxiliares quanto à observância das obrigações decorrentes do TPUSP;
 8. Fornecer produtos de boa qualidade de acordo com as normas sanitárias a eles pertinentes;
 9. Armazenar, transportar, manipular e comercializar apenas os alimentos aos quais está autorizado;
 10. Acatar as orientações, instruções e determinações da PUSP-CB ou seus prepostos e das autoridades sanitárias;
 11. Manter o TPUSP afixado, em local visível ao público e pronto para apresentação;
 12. Comunicar previamente à Comissão Técnica de Avaliação as mudanças no quadro de funcionários, acompanhadas da documentação solicitada no **Item 2.2** do Edital de Chamamento Público para Seleção e Credenciamento de Interessados no Fornecimento de Alimentos em Áreas do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo;
 13. Pagar os encargos devidos em razão do exercício da atividade (energia elétrica, água, esgoto, etc);
 14. Obter autorização prévia da PUSP-CB para quaisquer alterações nos equipamentos utilizados;
 15. Realizar a limpeza periódica da caixa de gordura, sempre que solicitado pela PUSP-CB;
 16. Manter extintor de incêndio adequado à sua atividade e em período de validade.
- 6.3. Caberá ao permissionário solicitar à PUSP-CB o fornecimento de ponto de energia elétrica, hidráulica e rede de esgoto, caso necessário, bem como o pagamento mensal das cobranças relativas ao seu uso junto às concessionárias (ENEL, SABESP, etc).

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS PROIBIÇÕES DO PERMISSIONÁRIO

7.1. Fica proibido ao permissionário:

- I - Alterar qualquer característica do equipamento e do espaço, sem prévia autorização da PUSP-CB;
- II - Manter ou ceder equipamentos ou mercadorias para terceiros;
- III - Manter ou comercializar mercadorias não autorizadas;
- IV - Depositar caixas ou qualquer outro objeto em áreas públicas;
- V - Causar dano ao bem público ou particular no exercício de sua atividade;
- VI - Permitir a permanência de animais na área abrangida pelo respectivo equipamento ou veículo;

VII - Montar seu equipamento fora dos limites estabelecidos para o ponto;

VIII- Utilizar postes, árvores, gradis, bancos, canteiros e edificações para a montagem do equipamento e exposição das mercadorias;

IX - Perfurar ou de qualquer forma danificar calçadas, áreas e bens públicos com a finalidade de fixar seu equipamento ou aumentar a área de atuação;

X - Comercializar ou manter em seu equipamento produtos em desacordo com a legislação sanitária aplicável;

XI - Fazer uso de muros, passeios, árvores, postes, bancos, caixotes, tábuas, lonas ou toldos, com o propósito de ampliar os limites do equipamento ou de alterar os termos de sua permissão;

XII - Apregoar suas atividades através de quaisquer meios de divulgação sonora ou utilizar qualquer tipo de equipamento sonoro;

XIII - Jogar lixo ou detritos, provenientes de seu comércio ou de outra origem, nas vias ou áreas públicas;

XIV - Utilizar a via ou área pública para colocação de quaisquer elementos do tipo cerca, parede, divisória, grade, tapume, barreira, caixas, vasos, vegetação ou outros que caracterizem o isolamento do local de manipulação e comercialização;

XV - Manipular e comercializar os produtos de forma que o vendedor, o manipulador, o consumidor e as demais pessoas envolvidas na atividade permaneçam na pista de rolamento;

XVI - Transferir, emprestar, conceder, vender ou doar a qualquer título, o TPUSP Precário recebido.

CLÁUSULA OITAVA – DAS PENALIDADES

8.1. As infrações, sem prejuízo das sanções de natureza civil ou penal cabíveis, serão punidas alternativa ou cumulativamente pela Comissão Técnica de Avaliação, com penalidades de:

I – Advertência verbal e por escrito;

II – Suspensão temporária da atividade;

III – Revogação do TPUSP.

8.1.1. Se o infrator cometer, simultaneamente, duas ou mais infrações, ser-lhe-ão aplicadas, cumulativamente, as sanções a elas cominadas.

8.1.2. Para efeito de aplicação das penalidades previstas neste artigo, considera-se reincidência a prática da mesma infração, em período igual ou inferior a 30 (trinta) dias.

8.2 - A advertência verbal será aplicada quando o permissionário cometer uma das seguintes infrações:

I - deixar de afixar, em lugar visível e durante todo o período de comercialização, o seu TPUSP;

II - deixar de portar cópia do certificado de realização do curso de boas práticas de manipulação de alimentos.

8.3 A advertência por escrito será aplicada, sempre que o permissionário:

I - Não estiver munido dos documentos necessários à sua identificação e à de seu comércio;

II - Descumprir com sua obrigação de manter limpa a área ocupada pelo equipamento, bem como seu entorno, deixar de instalar recipientes apropriados para receber o lixo produzido, ou deixar de acondicioná-lo e destiná-lo nos termos das normas aplicáveis;

III - Deixar de manter higiene pessoal e do vestuário, bem como exigí-las de seus auxiliares;

IV - Deixar de comparecer e permanecer, ao menos um dos sócios, no local da atividade durante todo o período constante de sua permissão;

V - Colocar caixas e equipamentos em áreas não determinadas em seu TPUSP;

VI - Causar dano a bem público ou particular no exercício de sua atividade;

VII - Montar seu equipamento ou mobiliário fora do local determinado;

VIII - Utilizar postes, árvores, grades, bancos, canteiros e residências ou imóveis públicos ou particulares para a montagem do equipamento e exposição de mercadoria;

IX - Permitir a presença de animais na área abrangida pelo respectivo equipamento e mobiliário;

X - Fazer uso de muros, passeios, árvores, postes, bancos, caixotes, tábuas, encerados, toldos ou outros equipamentos, com o propósito de ampliar os limites do equipamento e que venham a alterar sua padronização;

XI - Expor mercadorias ou volumes além do limite ou capacidade do equipamento;

XII - Colocar na calçada qualquer tipo de carpete, tapete, forração, assoalho, piso frio ou outros que caracterizem a delimitação do local de manipulação e comercialização dos produtos;

XIII - Perfurar calçadas ou vias públicas com a finalidade de fixar equipamento.

8.4. A suspensão temporária da atividade será aplicada quando o permissionário cometer uma das seguintes infrações:

I - Deixar de pagar as tarifas devidas em razão do exercício da atividade;

II - Jogar lixo ou detritos provenientes de seu comércio ou de outra origem nas calçadas, vias e logradouros públicos;

III - Deixar de destinar os resíduos líquidos em caixas de armazenamento e, posteriormente, descartá-los na rede de esgoto;

IV - Utilizar na via ou área pública quaisquer elementos que caracterizem o isolamento do local de manipulação e comercialização;

V - Não manter o equipamento em perfeito estado de conservação e higiene, bem como deixar de providenciar os consertos que se fizerem necessários;

VI - Descumprir as ordens emanadas das autoridades competentes;

VII - Apregoar suas atividades através de qualquer meio de divulgação sonora;

VIII - Efetuar alterações físicas nas vias e logradouros públicos;

IX - Manter ou ceder equipamentos ou mercadorias para terceiros;

X - Alterar o seu equipamento sem prévia ciência e autorização da Comissão Técnica de Avaliação.

8.4.1. Será aplicada pena de suspensão de 10 (dez) dias para as infrações descritas nos incisos I, VI e VII do “caput” deste artigo.

8.4.2. Será aplicada pena de suspensão de 30 (trinta) dias para as infrações descritas nos incisos II, III, IV e V do “caput” deste artigo.

8.4.3. Será aplicada pena de suspensão de 60 (sessenta) dias para as infrações descritas nos incisos VIII, IX e X do “caput” deste artigo.

8.5. A apreensão de equipamentos e mercadorias será realizada pela Vigilância Sanitária/Supervisão de Vigilância em Saúde do Butantã (SUVIS), mediante solicitação da Comissão Técnica de Avaliação e ocorrerá nos seguintes casos:

I - Comercializar ou manter em seu equipamento produtos sem inspeção, sem procedência, alterados, adulterados, fraudados e com prazo de validade vencido;

II - Utilizar equipamento sem a devida permissão ou modificar as condições de uso determinados pela lei ou aquelas fixadas pela vigilância sanitária;

III - Utilizar equipamento que não esteja cadastrado no Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde - CMVS.

8.6. O TPUSP será revogado por ato da Comissão Técnica de Avaliação, nas seguintes hipóteses:

I – Reincidência em infrações de apreensão ou suspensão;

II – Armazenamento, transporte, manipulação e comercialização de bens, produtos ou alimentos diversos em desacordo com o TPUSP;

8.6.1. A revogação do TPUSP impede a outorga de nova permissão à mesma pessoa jurídica ou àquela composta por um ou mais sócios do permissionário cujo TPUSP foi revogado, pelo prazo de 1 (um) ano, a contar da desocupação do ponto.

8.6.2. O Auto de Infração será lavrado em nome do permissionário, podendo ser recebido ou encaminhado ao seu representante legal, assim considerados os seus auxiliares.

8.6.3. Presumir-se-á o recebimento do Auto de Infração quando encaminhado ao endereço constante da Certidão do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) do permissionário.

8.7. Contra a aplicação das penalidades previstas caberá apresentação de recurso, com efeito suspensivo, dirigida à Comissão Técnica de Avaliação, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento do Auto de Infração e Imposição de Penalidade.

8.7.1. A decisão do recurso será divulgada pela Comissão Técnica de Avaliação no prazo máximo de 10 (dez) dias.

CLÁUSULA NONA – DAS VISTORIAS E FISCALIZAÇÃO

9.1. A fiscalização das infrações de natureza sanitária será exercida pela Comissão Técnica de Avaliação em parceria com a Prefeitura do *Campus* USP da Capital, Vigilância Sanitária/Supervisão de Vigilância em Saúde do Butantã (SUVIS-Butantã), com base nas disposições do Código Sanitário do Município e legislação vigente.

9.2. A fiscalização das demais regras inerentes ao TPUSP será exercida pela Prefeitura do *Campus* Capital-Butantã, com o apoio da Superintendência de Segurança e Superintendência do Espaço Físico.

9.3. **O(A) PERMISSIONÁRIO(A)** deverá permitir o livre acesso da Comissão Técnica de Avaliação devidamente identificados, independentemente da comunicação prévia das visitas, objetivando fiscalização das atividades desenvolvidas.

CLÁUSULA DÉCIMA – DOS PRAZOS

10.1. O(A) **PERMISSIONÁRIO(A)** terá um prazo máximo de 30 (**trinta**) dias, após a assinatura do contrato, para início da operação (atendimento ao público), ressalvados os eventos previstos na Lei.

10.2. Findo esse prazo, e não iniciada a prestação de serviços, a **PUSP-CB** considerará o fato como abandono de contrato, o que implicará a rescisão unilateral do mesmo.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS CONDIÇÕES GERAIS

11.1. O(A) **PERMISSIONÁRIO(A)**, na oportunidade da assinatura deste Termo, declara conhecimento e aceitação de seus anexos.

11.2. Os casos omissos e as dúvidas e quaisquer alterações oportunas surgidas ao longo do processo serão resolvidos pela Comissão Técnica Avaliação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DO FORO

12.1. As partes elegem o Foro de São Paulo, Capital, por uma das Varas da Fazenda Pública, como único competente para dirimir quaisquer questões que tenham origem no presente Termo, por mais privilegiado que outro possa ser.

E assim, por estarem justas e acordadas, as partes firmam o presente instrumento, em 2 (duas) vias, para um só efeito, as quais, depois de lidas e achadas conforme, vão assinadas pelos representantes das partes.

São Paulo, _____ de xxxxxxx de 2025.

Pela Universidade de São Paulo:

Prefeitura do Campus Capital-Butantã

Profa. Dra. RAQUEL ROLNIK

RG:

Prefeita

Pelo(a) PERMISSONÁRIO(A):

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

RG: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CPF: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Testemunhas:

DANIELLA VILELA LIMA

RG:

CPF: